



Anexo I da Resolução nº 223, Cograd, de 26 de junho de 2018.

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga: **Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP)**

2. Identificação da coordenadora

Nome: Juliana Dias Reis Pessalacia

Unidade: Campus de Três Lagoas (CPTL)

3. Identificação dos discentes

Fernando Ribeiro dos Santos RGA: 2017/0744.075.1

Amanda Pires Galli Dias RGA: 2017/0798.037.3

Lucas Alves Souza Nunes de Sá RGA: 2017/0744.082-4

Isabelly Costa Machado RGA: 2016/0744.081.4

Isabela de Carvalho Patuço RGA: 2016/0744.032.6

Maisa de Souza Costa RGA: 2016/0744.017.2

Lukas Monteiro Mistre RGA: 2018/0744.005.2

Isabelly Freitas Dias RGA: 2015/0798.006.0

Stephanie Moreira RGA: 2016/0744.020.2

Marcus Vinicius de Azevedo Silva RGA: 2015/0744.048.0

Raquel Cordeiro Ricci RGA: 2018/0744.0036

Jacqueline Resende Boaventura RGA: 2018.00217

Juliana Guimaraes Lima RGA: 2017.35775

Unidade: Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS

4. Cursos envolvidos: Enfermagem e Medicina

5. Áreas de conhecimento: Ciências da Saúde; Saúde Coletiva

6. Resumo



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP) é desenvolvida por grupos de acadêmicos do curso de Enfermagem e Medicina do CPTL/UFMS, sob a orientação de uma docente do curso de graduação, atuando de maneira integrada com os acadêmicos dos cursos e sua coordenação, contribuindo para a melhoria dos Projetos Pedagógicos, através de realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e que tem por objetivos: I. Ampliar os estudos sobre cuidados paliativos, através da realização de reuniões voltadas para a discussão sobre a temática, aulas teóricas, estudos de caso e debates com profissionais de saúde. II. A LACP conta atualmente como o Projeto de Pesquisa/Extensão PPSUS/FUNDECT 'Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: diagnóstico situacional em Três Lagoas/MS', com a participação de docentes e discentes do CPTL/UFMS e tem como objetivos: realizar um diagnóstico situacional a respeito da atenção em CP na APS do município de Três Lagoas/MS, identificar e caracterizar os pacientes em CP na APS, identificar a percepção de profissionais da APS, pacientes em CP e seus cuidadores/familiares quanto ao conceito de CP e critérios de elegibilidade para esta modalidade de cuidados, identificar a percepção de profissionais da APS, pacientes em CP e seus cuidadores/familiares quanto aos fatores facilitadores/dificultadores do acesso (físico/humano/organizacional) aos CP, identificar e caracterizar as possíveis instituições e locais, os quais poderão constituir uma rede de atenção em CP no município de Três Lagoas/MS (ONGs, entidades, filantropias, institutos, clínicas, hospitais, ambulatórios, etc), visando a articulação da rede de atenção aos CP no município.

7. Objetivos:

7.1. Objetivo de ensino- Ampliar os estudos sobre cuidados paliativos, através da realização de reuniões voltadas para a discussão sobre a temática, aulas teóricas, estudos de caso e debates com profissionais de saúde.

7.2. Objetivo de pesquisa- realizar um diagnóstico situacional a respeito da atenção em CP na APS do município de Três Lagoas/MS, identificar e caracterizar os pacientes em CP na APS, identificar a percepção de profissionais da APS e critérios de elegibilidade para esta modalidade de cuidados, identificar a percepção de profissionais da APS, pacientes em CP e seus cuidadores/familiares quanto aos fatores



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



facilitadores/dificultadores do acesso (físico/humano/organizacional) aos CP, identificar e caracterizar as possíveis instituições e locais, os quais poderão constituir uma rede de atenção em CP no município de Três Lagoas/MS (ONGs, entidades, filantropias, institutos, clínicas, hospitais, ambulatórios, etc), visando a articulação da rede de atenção aos CP no município.

7.3. Objetivo de extensão- capacitar profissionais, cuidadores e pacientes elegíveis para os CP na APS quanto a temáticas pertinentes aos CPs; confeccionar planos de cuidados individuais para os pacientes elegíveis e compartilhar e discutir os resultados com os gestores da SMS do município de Três Lagoas, proporcionando subsídios para a articulação de uma Rede de Atenção em Saúde (RAS) em CP no município.

8. Metodologia (o que? como? onde? quem?)

8.1. Para atender ao objetivo de ensino- realização de reuniões voltadas para a discussão sobre a temática, aulas teóricas, estudos de caso e debates com profissionais de saúde, a partir de cronograma semestral acordado entre os membros. Serão realizadas com agendamento prévio de Laboratório de Habilidades ou Anfiteatro da UFMS. Poderão participar das capacitações, acadêmicos de Medicina e Enfermagem membros da Liga ou não e profissionais de saúde dos diferentes níveis de atenção.

8.2. Para atender ao objetivo de pesquisa- Estudo de análise diagnóstica, a partir da triangulação de métodos quantitativos e qualitativos; Etapa quantitativa – Caráter exploratório e documental. Consulta profissionais de saúde e ACS, identificação dos elegíveis, aplicação da Escala de Performance de Karnofsky (KPS) e do instrumento de caracterização e mapeamento da rede de atendimento. Etapa qualitativa- Pesquisa de abordagem qualitativa, referencial da Hermenêutica Dialética de Ricouer. Serão realizadas entrevistas e grupos focais junto aos gestores. A pesquisa será realizada nas 14 unidades de saúde da família do município de Três Lagoas, junto aos profissionais, pacientes e familiares. Participarão da coleta de dados, os acadêmicos da LACP, docentes e três alunas de pós graduação Mestrado.

8.3. Para atender ao objetivo de extensão-serão realizadas capacitações de profissionais a partir do cronograma semestral de ensino da LACP; intervenções



Visitas domiciliares, coleta de dados e planos de cuidados			x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos focais									x	x					x	x		
Discussão dos resultados			x	x	x				x	x	x				x	x	x	
Preparo dos artigos				x	x				x	x					x	x		

11. Recursos necessários

Infra estrutura

Salas de aula, Anfiteatros, Laboratórios de habilidades para as capacitações da Liga.
Apoio técnico durante as capacitações, áudio, vídeo e multimídia.

Equipamentos

Equipamentos de áudio, vídeo e multimídia para a realização das capacitações.

Transporte

Transporte dos alunos para as unidades de saúde, para a realização das intervenções educativas em sala de espera e coleta de dados junto aos pacientes e profissionais.

Materiais de consumo

Alimentos para a realização de coffee breaks nos intervalos das capacitações.

Material de escritório: canetas, lápis e papel A4.

Impressões dos instrumentos de coleta de dados.

12. Referências

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2012. Disponível em: file:///D:/PERFIL/Downloads/manual_ancp.pdf

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Projeto procura introduzir CP na atenção primária. Disponível em: <http://www.paliativo.org.br/noticias/2015/03/projeto-procura-introduzir-cpna-atencao-primaria/>



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ALMEIDA, C.S.L.; SALES, C.A.; MARCON, S.S. O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 34-40, fev. 2014.

ARAUJO, M.M.T.; SILVA, M.J.P. O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. Texto contexto – enferm., v.21, n.1, p. 121- 129, 2012.

BALIZA, M.F. et al. Palliative care in the home: perceptions of nurses in the Family Health Strategy. Acta paul. enferm., v.25, n.2, p. 13-18, 2012.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2010. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. [Internet]. 2014 [citado 2014, 10 de setembro]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>.

BURLÁ, C.; MELO, I.T.V. Critérios de qualidade para os cuidados paliativos no Brasil, Rio de Janeiro: Diagraphic Editora Ltda, 2006. C

CASTRO, E.K.; BARRETO, S.M. Critérios de Médicos Oncologistas para Encaminhamento Psicológico em Cuidados Paliativos. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 35, n. 1, p. 69-82, mar. 2015. CHAVES, J.H.B. et al. Cuidados paliativos na prática médica: contexto bioético. Rev. dor., v.12, n.3, p. 250- 255, 2011.

DANIELS, N. Aging and Intergenerational Equity. In Global Agenda Council on Aging (ed.), Global Population Ageing: Peril or Promise? World Economic Forum. p. 29-34, 2012.

GROOT, M.M. et al. Obstacles to the delivery of primary palliative care as perceived. Palliat Med., v. 21, n. 8, p. 697-703, 2007.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



FEUERWERKER, L.C.M.; MERHY, E.E. Atenção domiciliar na configuração de redes substitutivas: a desinstitucionalização das práticas e a invenção da mudança na saúde. *Rev. Panam Salud Publica*, v. 24, n.3, p.180-188, 2008.

FLORIANI, C.A.; SCHRAMM, F.R. Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. *Cad. Saúde Pública*, v.23, n.9, p. 2072-80, 2007.

FONSECA, A.; GEOVANINI, F. Cuidados paliativos na formação do profissional da área de saúde. *Rev. Bras. Educ. Med.*, v. 37, n.1, p. 120- 25, 2013. LIMA, R.A.G. Palliative Care: challenges for the health systems. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 19, n.2, p. 227- 228, 2011.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p.110-121.

LUCKETT, T. Elements of effective palliative care models: a rapid review. *BMC Health Serv Res.*, n.14, p. 136, 2014.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. *Ciênc. saúde coletiva.*, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.

MINAYO, M.C.S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-26, 2012. OMS – Organização Mundial da Saúde. How many people at the end of life are in need of palliative care worldwide? In: WPCA – Worldwide Palliative Care Alliance. *Global Atlas of Palliative Care at the end of life*. Londres: WPCA, 2014.

PATTON, M. Q. *Qualitative research and evaluation methods*. 3. ed., London: Sage, 2002.

PAZ, C.R.P. Cuidados Paliativos na atenção Primária à Saúde: novos desafios.103f. Dissertação. Mestrado em Enfermagem. Área: Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PIVODIC, L. et al. Palliative care service use in four European countries: a cross-national retrospective study via representative networks of general practitioners. *PLoS One*, v. 8, n. 12, p. e84440, 2013.



QUEIROZ, A.H.A.B. et al. Percepção de familiares e profissionais de saúde sobre os cuidados no final da vida no âmbito da atenção primária à saúde. Ciênc. saúde coletiva, v. 18, n. 9, p. 2615- 2623, 2013.

SILVA, L. A.; CASOTTI, C. A.; CHAVES, S. C. L. A produção científica brasileira sobre Estratégia de Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. Ciênc. Saúde Col.v. 18, n. 1, p. 221-231, 2013.

SILVA, M.M.; MOREIRA, M.C.; LEITE, J.L.; ERDMANN, A.L. Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. Texto contexto - enferm., v. 21, n.3, p. 658- 66, 2012.

WITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J.R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. Acta paul. Enferm., v.25, n.3, p. 334- 39, 2012.

Três Lagoas/MS, 10 de setembro de 2018

Fernando Ribeiro dos Santos

Fernando Ribeiro dos Santos RGA: 2017/0744.075.1

Amanda Pires Galli Dias

Amanda Pires Galli Dias RGA: 2017/0798.037.3

Lucas Alves Souza Nunes de Sá

Lucas Alves Souza Nunes de Sá RGA: 2017/0744.082-4

Isabelly Costa Machado

Isabelly Costa Machado RGA: 2016/0744.081.4

Isabela de Carvalho Patuço

Isabela de Carvalho Patuço RGA: 2016/0744.032.6

Maisa de Souza Costa

Maisa de Souza Costa RGA: 2016/0744.017.2

Lukas Monteiro Mistre

Lukas Monteiro Mistre RGA: 2018/0744.005.2

Isabelly Freitas Dias

Isabelly Freitas Dias RGA: 2015/0798.006.0

Stephanie Moreira

Stephanie Moreira RGA: 2016/0744.020.2



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Isabelly Freitas Dias
Isabelly Freitas Dias RGA: 2015/0798.006.0

Stephanie Moreira

Stephanie Moreira RGA: 2016/0744.020.2

Marcus Azevedo

Marcus Vinicius de Azevedo Silva RGA: 2015/0744.048.0

Ricci

Raquel Cordeiro Ricci RGA: 2018/0744.0036